

Análise das atividades do projeto cidadania na civil

Analysis of activities of the project “cidadania na civil”

RESUMO

José Luis Chociai Zanella
jzanella@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Heloiza Piassa Benetti
hpiassa@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Gustavo Lacerda Dias
lacerda@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Normelio Vitor Fracaro
normelio@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Além do desenvolvimento pessoal, da formação do profissional por meio do conhecimento técnico o processo de graduação deve, também, prezar pelo desenvolvimento da sociedade onde esse indivíduo está inserido. Esse trabalho tem como objetivo promover o desenvolvimento do indivíduo e da sociedade, gerando um senso de responsabilidade, nos alunos envolvidos, através de práticas sociais em entidades assistenciais que precisam de reparos e manutenções em suas instalações físicas, com a finalidade de solucionar problemas pontuais e promover melhorias nos ambientes de convívio. No trote solidário, os discentes têm a oportunidade de desenvolver parte do conhecimento técnico e teórico da engenharia na prática, assim como, a valorização da responsabilidade social a partir do cadastramento de notas e das atividades de apoio administrativo. Os resultados incluem todas as ações realizadas desde 2016, em 3 entidades assistenciais, que recebem apoio e melhorias na infraestrutura. Enfim, toda a construção e difusão de conhecimentos favoráveis ao desenvolvimento e, o comprometimento com a promoção da solidariedade, justiça e responsabilidade social competem à universidade e aos discentes do curso de engenharia.

PALAVRAS-CHAVE: Cidadania. Responsabilidade Social. Práticas Sociais.

ABSTRACT

In addition to personal development, professional training through technical knowledge, the undergraduate process must also value the development of the society in which this individual is inserted. This work aims to promote the development of the individual and society, generating a sense of responsibility in the students involved, through social practices in health care entities that need repairs and maintenance in their physical facilities, in order to solve specific problems and promote improvements in living environments. In the solidarity trot, students have the opportunity to develop part of the technical and theoretical knowledge of engineering in practice, as well as the appreciation of social responsibility through the registration of grades and administrative support activities. The results include all actions carried out since 2016, in 3 assistance entities, which receive support and infrastructure improvements. Finally, all construction and dissemination of knowledge favorable to development and commitment to the promotion of solidarity, justice and social responsibility are the responsibility of the university and the students of the engineering course.

KEYWORDS: Citizenship. Social responsibility. Social practices.

Recebido: 19 ago. 2019.

Aprovado: 01 out. 2019.

Direito autorial: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

Faz-se necessário à formação do profissional um desenvolvimento pessoal que englobe a responsabilidade econômica, social e ambiental do indivíduo. Sendo assim, cabe à instituição de ensino, no presente cenário protagonizada pela Universidade, a busca por políticas e estratégias sociais que desenvolvam no acadêmico o anseio pela qualidade de vida do próximo, buscando cada vez mais a igualdade social. Sendo assim, as instituições de ensino e entidades de representação estudantil tem agido em prol de melhorias neste âmbito, tornando-se notória a crescente quantidade de debates envolvendo o termo responsabilidade social, que pode ser definido como “o compromisso que uma organização deve ter com a sociedade” segundo Ashley (2002). Compromissos, esses, espalhados tanto em macro como em micro impactos, difundem-se em atividades que impactem a comunidade de maneira positiva, agregando ao ambiente, seja ele qual for, qualidade de vida.

Privilegiados pelo presente do acesso à educação, as instituições de ensino superior há anos discutem a responsabilidade social. Uma vez responsáveis pelo processo de formação de ética e moral do indivíduo e profissionalização fundada nos aspectos técnicos, faz-se necessária no dia a dia do indivíduo a relação crítica e reflexiva da sociedade atual e sua discrepância de igualdade. Tendo em sua base a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (1996). Conscientes de que não apenas construtores de edificações, mas de lares, cultura e sociedade, o profissional da construção civil, enquanto estudante, deve atuar de forma comprometida na evolução do espaço acadêmico global. O ambiente de projeto social das universidades tem abundância de pessoas preocupadas com a comunidade que os acolhe, oportunidades de trabalho e educação à todos.

Nessa condição, expõe-se o surgimento do Trote Solidário, 2015, no espaço da Coordenação de Engenharia Civil, preocupada com ações sociais que agreguem as comunidades menos favorecidas. O Trote Solidário visa ações práticas sem fins lucrativos em entidades de cunho social. O projeto é realizar o restauro e manutenção de instalações prediais, na atuação em aspectos administrativos que estejam ao alcance dos alunos da universidade e, no auxílio de atividades que beneficiem a arrecadação de fundos financeiros.

O objetivo da atividade do Trote solidário é que, já na entrada da universidade, os calouros e futuros engenheiros civis tenham a consciência do papel social e das obrigações que devem desempenhar em todo seu futuro. Com essas e outras atividades os estudantes podem adentrar ao universo social, engajando-se em atividades em todo o desenrolar da vida acadêmica, contribuindo para sociedade e, não menos importante, impreterivelmente aprendendo a responsabilidade social e, conseqüentemente, desejando à toda sociedade uma vida justa. Estando apta ao acesso de pesquisa, extensão e cidadania, a universidade constata a necessidade de contribuir com a população através das oportunidades ofertadas no ensino superior.

MATERIAL E MÉTODOS

O artigo pretende descrever e apresentar as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos no projeto cidadania na civil. Com sua primeira edição em 2016

as atividades desse projeto de extensão visam uma melhor integração entre calouros e veteranos do curso de engenharia civil da Universidade Tecnológica Federal do Paraná campus Pato Branco (UTFPR-PB), além de desenvolver um espírito solidário no ambiente universitário.

Ações sociais têm sido uma preocupação do centro acadêmico, 11 de Dezembro, juntamente com a coordenação de engenharia civil da universidade. Tendo isso em mente, somado com a ciência de que existem instituições de ensino, instituições filantrópicas e instituições que trabalham para um bem estar social em Pato Branco e que, precisam de ajuda para se manter abertas e em condições dignas de trabalho, foram feitas algumas atividades pontuais com a finalidade de auxiliar essas entidades, gerando melhorias permanentes em seu ambiente de trabalho como pintura de paredes e portas, reparos no reboco, instalação de cantoneiras, entre outras atividades vinculadas à engenharia civil, além de, atividades especiais para o público atendido por essas instituições.

No decorrer do curso, de engenharia civil, os alunos entram em contato com canteiros de obra e laboratórios de diversas frentes de estudo onde desenvolvem conhecimento técnico e prático, auxiliado por professores, e têm nesse projeto de extensão a oportunidade de lembrar, desenvolver ou até mesmo, no caso dos ingressantes na universidade, ter o primeiro contato com alguma atividade prática.

O projeto foi desenvolvido por alunos veteranos acompanhados dos professores do curso de engenharia civil. Para o alcance do objetivo a metodologia foi dividida em etapas:

Projeto Cidadania na Civil

Primeiramente, o centro acadêmico tem como uma de suas funções o trabalho acompanhado dos professores do curso em instituições sociais. Em trabalho concomitante, professores e alunos fazem um levantamento de possíveis instituições, visitando-as posteriormente. Levanta-se as possíveis intervenções cabíveis aos alunos, desenvolvendo-se, assim, um Plano de Ação. Distribuída em duas frentes, as atividades do Plano de Ação se desprendem em atividades de cunho de construção civil, sendo elas, basicamente, reparos e manutenções prediais. Nesta frente são destacados serviços, ligados à construção civil, possíveis de execução de acadêmicos calouros ou/e veteranos, de modo a trazerem um retorno positivo e satisfatório à instituição, sem privar a segurança dos alunos, originando-se assim o Trote Solidário. Este, registra a preocupação social já no ingresso dos alunos na instituição. Por outro lado, a segunda frente é definida como Atividades de Apoio, que são serviços onde não necessitam das técnicas da Engenharia. Se exemplificam em recepção dos calouros na confraternização nomeada Integra da Civil, registro de notas fiscais no aplicativo Notas Paraná, ajuda em atividades administrativas em eventos beneficentes, atividades de inclusão social, entre outros. O projeto Cidadania na Civil tem em sua pretensão prestar serviços simples, aos acadêmicos do curso, porém necessários às instituições carentes, tampouco como auxiliar em atividades administrativas que necessitam de material humano, nem sempre disponível. Muitas vezes, as instituições não podem custear serviços profissionais, destacando a importância da sensibilidade acadêmica em ampará-los nos âmbitos do curso.

Trote Solidário

As atividades do Trote Solidário podem ser executadas coletivamente pelos calouros, veteranos e membros do Centro Acadêmico, utilizando aprendizados ofertados pelas disciplinas de Introdução à Engenharia Civil, Processos Construtivos e Materiais de Construção Civil, atribuindo à todos essas a responsabilidade pelo projeto, e também, o seu mérito. Com essa atividade, o projeto visa atribuir aos participantes uma sensibilidade de ajuda ao próximo, o convívio e respeito às adversidades e também uma iniciação as atividades práticas dos canteiros de obras. Uma das instituições acolhidas pelo Cidadania na Civil é o Lar dos Idosos São Vicente de Paulo, atuante desde 1988 com ajuda da comunidade. Atualmente atende aproximadamente quarenta (40) idosos. Outra é a Missão S.O.S. Vida, distribuída em três casas, onde abriga mais de sessenta (60) pessoas, esta entidade iniciada em 1992 acolhe dependentes químicos e moradores de rua do sexo masculino em situação de risco social, com a pretensão de prepará-los ao convívio social e familiar. Finalizando, temos a Fundação Pato Branquense do Bem Estar, FUNDABEM, a instituição atende à crianças e adolescentes de toda a cidade que se encontram em estado de carência, seja ela social ou pessoal. Atualmente, atende cerca de 150 crianças, entre 5 a 15 anos de idade, quando estão fora do período escolar diário.

Cadastro de Notas Fiscais

Ofertado pelo governo do Paraná, o denominado Nota Paraná pode beneficiar entidades sociais através de parte do Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS). As entidades têm o benefício, desde que o cadastro das notas fiscais seja realizado diretamente pelos consumidores. Há uma grande coleta de notas e, assim, necessidade de grande número de voluntários para cadastro. Como não há disponibilidade de pessoas nessas instituições, um dos projetos do Cidadania na Civil é disponibilizar alunos para efetuar o cadastramento destas notas. O recolhimento das notas é realizado em pontos comerciais, pela própria entidade beneficiada. Posteriormente, o repasse dessas notas aos alunos da engenharia civil que se reúnem em sala previamente reservada para realizar o cadastramento das notas através do aplicativo Nota Paraná. O convite à atividade é estendido para todos os alunos da engenharia civil. O objetivo desta arrecadação de fundos às instituições é, além de não perder os benefícios do imposto, a manutenção de gastos diários das entidades com remédios, alimentos, material de limpeza e higiene. Auxiliando, desta forma, a continuação do funcionamento de uma entidade de trabalho tão importante à sociedade.

RESULTADOS

A homologação do projeto cidadania na civil como projeto de extensão traz uma maior credibilidade e importância à essa atividade. Fato que incentiva tanto a coordenação quanto o centro acadêmico do curso de engenharia civil a canalizar esforços para organização e garantir o acontecimento de novas etapas do projeto.

As ações geram alguns resultados temporários e outros permanentes nas instituições auxiliadas, sendo que alguns desses resultados são demonstrados no Quadro 1.

Quadro 1 – Histórico do Projeto Cidadania na Civil

Ano	Entidade	Descrição da Ação
2016/1	Lar de Idosos São Vicente de Paulo	Pintura das paredes dos quartos da ala feminina do asilo; tarde de confraternização dos alunos com os idosos, com música, dança e lanche coletivo.
2016/2	Lar de Idosos São Vicente de Paulo	Pintura das paredes dos corredores e da área externa da lavanderia; tarde de confraternização dos alunos com os idosos, com música, dança e lanche coletivo.
2016/1 e 2016/2	Lar de Idosos São Vicente de Paulo	Cadastramento de notas fiscais vinculadas ao programa Nota Paraná, como fonte de recursos para o asilo.
2017/1	Lar de Idosos São Vicente de Paulo	Pintura de todas as portas da ala feminina do asilo; tarde de confraternização dos alunos com os idosos, com música, dança e lanche coletivo.
2017/2	Missão S.O.S. Vida	Pintura das paredes externas de casa de madeira que abriga internos da instituição; palestra (depoimentos) de dependentes químicos aos alunos participantes, como ação de conscientização para o perigo das drogas.
2017/2	Missão S.O.S. Vida	Campanha de doação de roupas, livros e mantimentos para a instituição.
2018/1	Fundabem	Pintura das paredes de cinco salas de aula da instituição, e de 20 portas divisórias dos banheiros das crianças; tarde de confraternização e brincadeiras com as crianças.
2018/1 e 2018/2	Fundabem	Cadastramento de notas fiscais vinculadas ao programa Nota Paraná, como fonte de recursos para a entidade.
2019/1	Fundabem	Pintura das paredes dos corredores das salas de aula; pintura e reparos da área interna da entrada; tarde de confraternização e brincadeiras com as crianças.
2019/1	Fundabem e Lar de Idosos	Cadastramento de notas fiscais vinculadas ao programa Nota Paraná, como fonte de recursos para a entidade.

Fonte: Autoria própria (2019).

Em todo esse processo, sem dúvida, as mais beneficiadas são as instituições que recebem os universitários, além de uma estrutura melhor e mais digna, as pessoas atendidas por essas instituições (geralmente em situação social delicada) ganham momentos de maior atenção, carinho e respeito.

Com o cadastramento de notas fiscais doadas pela população as instituições têm benefícios financeiros. Através do aplicativo do programa notas Paraná os alunos cadastram o código de cada nota fiscal doada para a instituição beneficiada. Ação aparentemente simples que gera um grande retorno às instituições associadas a transparência e credibilidade. Entre os meses de abril e maio de 2019, mais de 7000 notas de valores variados foram cadastradas pelos alunos, que representaram valores, em reais, recebidos por cada entidade demonstrada no Quadro 2.

Quadro 2 – Histórico do Projeto Cidadania na Civil

Entidade	Nº de notas doadas	Valor total recebido (reais)	Valor médio (reais/ nota)
Fundabem	5804	3234,81	0,54
Lar de Idosos São Vicente	16505	6192,93	0,37

Fonte: Aplicativo Nota Paraná (2019)

Com o aplicativo é possível acompanhar o número de notas fiscais que foram doadas, permitindo acompanhar, com transparência, os valores que as entidades receberam. Essas ações fortalecem o compromisso e reconhecimento da UTFPR pela sociedade, a qual enaltece os trabalhos executados e os benefícios às entidades assistenciais.

DISCUSSÃO

O projeto evidencia novas possibilidades de atuação dos acadêmicos dos cursos superiores com vistas à formação de pessoas, profissionais e instituições preocupadas com o processo de desenvolvimento da cidadania. Estabelecendo a responsabilidade social como diretriz de trabalho e formação das pessoas, o projeto concretiza sua função social, ampliando sua atuação para uma forte integração com a comunidade local.

A contribuição dos estudantes gera uma interação em que ambos os lados ganham, os estudantes levam alegria, tanto para as crianças quanto para os adultos, de acordo com a entidade. Os alunos deixam de lado a visão preconcebida das crianças desfavorecidas/carentes e adultos abandonados/dependentes químicos e conseguem ver que estes riem, interagem e brincam. O estreitamento na relação entre a prática da profissão e a teoria é importante também para os alunos, pois o entendimento da realidade é essencial para a futura atuação da profissão.

Enfim, este trabalho enfoca em atuações de responsabilidade universitária como uma oportunidade de compartilhamento, construção e difusão de conhecimento em contextos favoráveis ao desenvolvimento de identidades solidárias. Além disso, aponta modos como a engenharia pode contribuir nos processos rotineiros para a realização das ações integrando ensino, pesquisa e extensão ao desenvolvimento humano em uma dimensão ética e à construção de uma sociedade mais solidária.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Pró - Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias (Prorec) pela bolsa concedida, as instituições que nos receberam prontamente e, aos professores Heloiza e Gustavo, pelo incessante carinho e dedicação, não só a esse, mas sim, a todos os projetos encabeçados pelo centro acadêmico 11 de dezembro.

REFERÊNCIAS

ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva 2004.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União, seção 1. Brasília, DF, 1996.